



CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 62 | 30 de Março de 2018
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 86666220 | 865417670

VAMOS PAGAR O IMPOSTO
PARA DESENVOLVER MELHOR
O NOSSO MUNICÍPIO

SÁBADO
31 DE MARÇO

Caro Múncipe

Cobrança de manifesto nos postos móveis do CENTRO COMERCIAL DO MALL DA MATOLA no NOVARE e SUPER MERCADO DE MALHAMPSWENE das 9H às 17H e nos postos Administrativos de INFULENE e MATOLA SEDE das 9H às 13H.

E cobramos sem multa na segunda-feira dia 2 de Abril.

IAV: IMPOSTO AUTÁRQUICO DE VEÍCULOS



“CHAPEIROS” ENCURRALADOS



“CAMARÁRIA” À PAISANA

PRM GARANTE CONTROLO DE SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

MOÇAMBIQUE E QUÊNIA ANUNCIAM ABOLIÇÃO DE VISTOS



CATADORES DE LIXO EM APUROS



PONTECAS PERIGAM VIDAS HUMANAS



“CHAPEIROS” ENCURRALADOS

“CAMARÁRIA” À PAISANA



A Polícia Municipal da Matola introduziu, esta semana, uma nova medida para regular as actividades dos operadores privados de transporte semi-colectivo de passageiros. Desde segunda-feira, agentes à paisana encontram-se a controlar todas as acções que coloquem em causa os direitos dos utentes.

Esta é uma medida que visa

De acordo com o Porta-voz da Polícia, Abílio Nhabanga, a estratégia tem por objectivo intensificar o controlo e combater as irregularidades, bem como desencorajar, de vez, certos comportamentos desviantes por parte de alguns operadores, vulgarmente conhecidos por “chapeiros”.

minadas rotas, e instalados em algumas paragens intermédias para que na hora de ponta possam fazer o levantamento das ocorrências”.

Nhabanga explica que esta operação será rotineira e que mesmo com o aumento dos preços dos transportes, os operadores ainda continuam a perpetuar irregularidades que aos olhos da

terão imediatamente a sua viatura recolhida aos parques da polícia e sujeitos a multa.

Utentes saúdam a iniciativa

Por sua vez, os utentes que esperam horas nas filas de transporte e que muitas vezes vêem-se obrigados a fazer ligações, mostram-se satisfeitos com esta iniciativa. “A nossa polícia está de parabéns, esta medida vai beneficiar principalmente a nós utentes, pois iremos pagar apenas uma vez ao subir os transportes de passageiros e os cobradores e motoristas com falta de respeito serão educados porque nunca saberão se o agente está na sua viatura ou não”.

A iniciativa não agradou a todos transportadores semi-colectivos de passageiros. Para alguns, esta é claramente uma perseguição por parte dos agentes. “Não iremos trabalhar à vontade porque teremos pessoas a nos controlar e esta acção abrirá espaços para futuros casos de subornos”. Por outro lado, há transportadores que acreditam que esta medida vai ajudar a regular o comportamento de operadores fraudulentos.



dar resposta as inquietações dos utentes dos transportes semi-colectivos de passageiros sobre o problema do encurtamento, desvio de rotas, bem como as cobranças ilícitas por parte dos operadores.

Segundo a nossa fonte, algumas paragens dos Postos Administrativos da Machava e Infulene são pontos que a polícia instalou os seus agentes civis. “Os agentes à paisana já estão no terreno, começaram a viajar em deter-

polícia já deviam ter sido ultrapassadas.

A fonte avançou que todos transportadores encontrados em flagrante a encurtarem as rotas ou a praticarem cobranças ilícitas,

LIXEIRA DE MALHAMPWSENE

CATADORES EM APUROS!

O Conselho Municipal da Matola acaba de anunciar o encerramento definitivo da Lixeira de Malhampwsene, no Posto Administrativo da Matola-Sede. Trata-se de uma lixeira histórica e que já gerou vários debates pelo seu impacto na gestão dos resíduos sólidos e acima de tudo por ser uma fonte de negócio para alguns munícipes. Estamos aqui a falar dos catadores de lixo, que se encontram neste momento preocupados e com um futuro quase que incerto.

É que o lixo para os catadores, passou a ser algo valioso para as suas vidas, afinal de contas, é dele que conseguem colocar “pão” na mesa. E agora, como vai ser? Qual será a fonte de sobrevivência destas pessoas? São perguntas que geram desespero, mágoa e depressão para quem não mais sabe fazer, se não re-trabalhar o lixo.

O Correio da Matola soube dos catadores que o encerramento do lixo é uma medida dura que vai punir muitas famílias que dependem do negócio ali praticado. Estes não concordam com o encerramento desta lixeira.

Visivelmente apreensivo com a informação, Augusto Bernardo Saveca, faz parte do grupo de centenas de catadores que sustentam as suas famílias exclusivamente por via do lixo catado naquela lixeira. “Não sei como irei trazer comida em casa, porque desde que eu nasci e vim crescendo a apanhar o lixo, sobrevivo disto e minha família depende de mim”.

Catar lixo é uma actividade que exige o uso intenso da força física e que expõe aos catadores, graves riscos de saúde. Mesmo assim, homens, mulheres e até crianças procuram garantir o seu pão neste espaço.

O Correio da Matola encontrou na lixeira petizes que tem entre 10 e 12 anos de idade, que abandonaram a escola para exercer a função de catadores de



lixo. Algumas dessas crianças têm plena consciência que não deviam estar ali a catar lixo, mas sim, na escola e/ou em um outro lugar mais protegido. Mas quando falta pão em casa, todos integrantes da família têm que se esforçar.

Esta é na verdade a história do adolescente Dinis Carlitos. Conta que preferiu abandonar a escola e catar lixo para sustentar os seus avôs. O pequeno Dinis está desesperado com a notícia de encerramento da lixeira de Malhampwsene porque não sabe como serão os dias na sua casa. Lamenta o facto de ser menor, pois não pode ter uma profissão digna.

“Desde os meus 7 anos que venho trabalhando aqui, abandonei a escola na 1ª classe, quando minha mãe decidiu viajar para a África do Sul a procura de emprego e até agora não deu nenhum sinal de vida. Se for a fechar aqui, não sei como irei ajudar os meus avôs”.

Inês Ouane é mãe de quatro filhos. Está separada do pai das crianças, está igualmente preocupada com o fim do funcionamento daquela lixeira. Inês Ouane só sabe catar o lixo.

“Desde 2009 que vivo através dessa lixeira, tenho filhos que estudam através desse lixo que venho catando, por mim não deviam encerrar esta lixeira, porque é praticamente a nossa

empresa”.

Nova ambição: Aterro de Mathlemele

Grande parte dos catadores vive nas imediações da lixeira. O facto do futuro aterro sanitário estar projectado para o bairro de Mathlemele, Posto Administrativo da Machava, deixa os catadores ainda mais desesperados, por conta da distância que os mesmos terão que percorrer diariamente na busca de melhores condições de vida.

Um catador que conversou conosco na condição de anonimato, afirmou que devido a situação económica que o país enfrenta e com a subida drástica dos preços dos transportes públicos de passageiros, a sua locomoção para o futuro aterro sanitário será um problema e pensa em abandonar a actividade.

“Se se tiver que ir ao aterro de Mathlemele, terei que gastar cerca de 70 meticais por dia, de chapa, enquanto ao catar lixo, por vezes não apanho nada. Entretanto, sinto que isso não dará certo, deverei arranjar uma outra fonte de ganhar dinheiro”.

Fernando Jalane diz que antes do encerramento irá continuar a trabalhar na actual lixeira e espera ter melhores condições financeiras no futuro aterro sanitário para fazer face às despesas da

sua família. “É certo que a vida irá mudar, só não sabemos se será para o melhor, mas sabemos as dificuldades que iremos enfrentar no novo aterro”.

Edilidade vai empregar alguns catadores

O Vereador de Salubridade, Ambiente, Parques e Jardins Municipais, Laitone Melo reafirmou que o encerramento da lixeira de Malhampwsene é irreversível. Segundo Melo, passará a ser um centro de transferência, isto é, haverá uma maquineta para a reciclagem dos resíduos sólidos. Portanto, no futuro Aterro Sanitário de Mathlemele serão depositados resíduos não aproveitáveis.

Em relação ao destino dos catadores, Laitone Melo, disse a nossa equipa de reportagem que serão integrados como mão-de-obra no processo de selecção dos resíduos sólidos para a reciclagem e outros serão trabalhadores da empresa de reciclagem, bem como no Aterro Sanitário de Mathlemele.

Segundo o cronograma de actividades, aponta-se o mês de Abril para o início das obras de construção do muro de vedação da área circundante ao Aterro de Mathlemele e em Julho terá lugar o lançamento da primeira pedra de todo empreendimento.

MOÇAMBIQUE E QUÉNIA ANUNCIAM ABOLIÇÃO DE VISTOS

O Presidente da República do Quênia encontra-se desde esta quinta-feira a realizar uma visita de Estado a Moçambique, que vai durar cinco dias. Mais do que política e diplomática, a visita de Kenyatta é meramente económica.

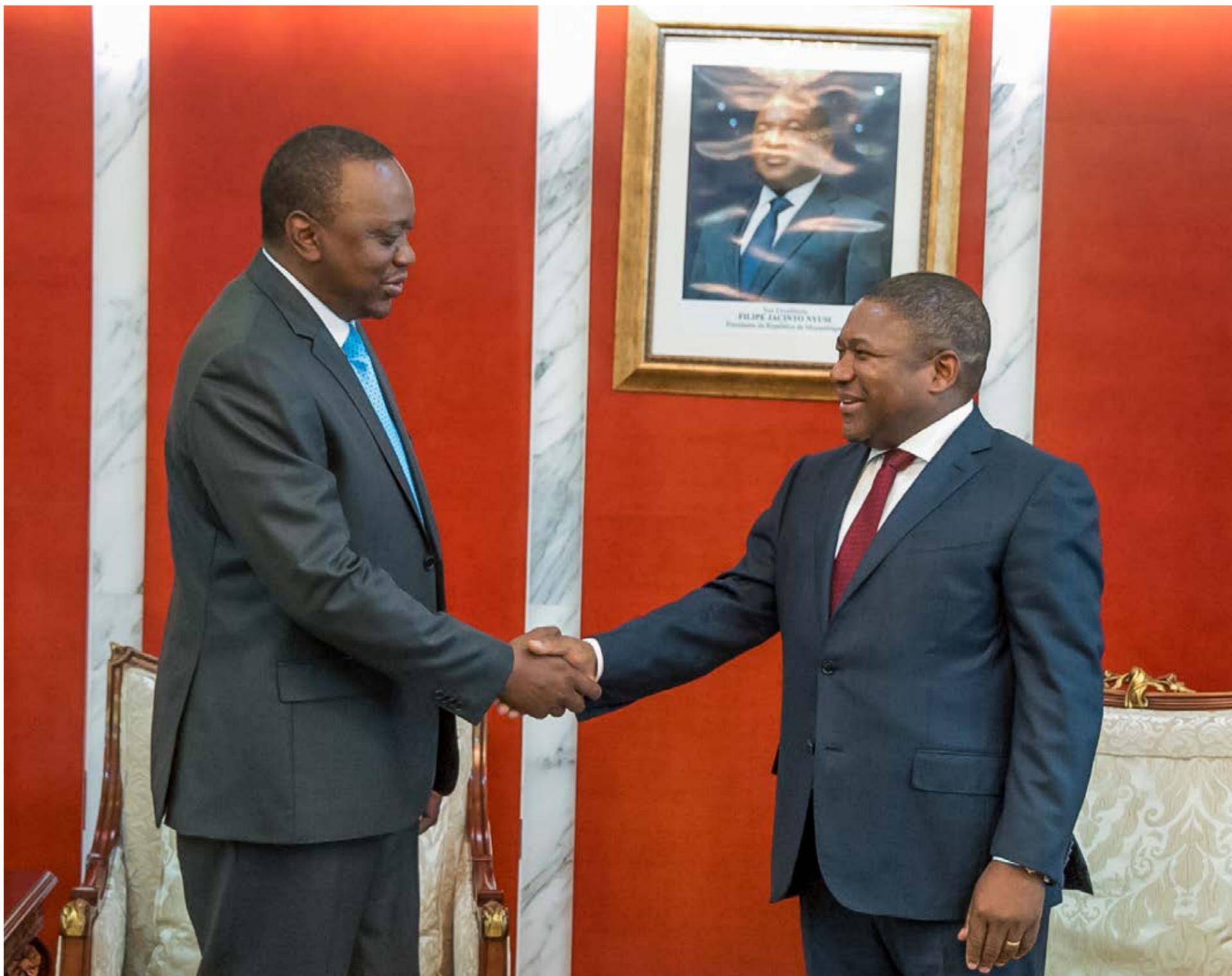
O presidente queniano faz-se acompanhar por quatro ministros e 25 empresários que se reuniram com a sua contraparte moçambicana. Foi no encontro

empresarial que os dois Chefes de Estado falaram sobre os propósitos da visita histórica. Antes de mais, os dois dirigentes anunciaram a abolição de vistos para passaportes ordinário, com o objectivo de facilitar a circulação de pessoas e bens, aliás o Presidente moçambicano introduziu o assunto em forma de brincadeira dizendo “a Assembleia do Município de Maputo decidiu tornar o meu irmão Kenyatta num cidadão da nossa capi-

tal, agora não sei como fazer em relação ao visto se ele vai se exigir a si mesmo visto para voltar ao seu país, porque da nossa parte já não há fronteiras. Estamos abertos, ele que nos diga aqui como vai resolver esse problema de visto” disse.

Em jeito de resposta, Uhuru Kenyatta anunciou que durante as conversações oficiais, os dois governos decidiram, na hora, eliminar a necessidade de visto

para se entrar nos dois países. “A partir de agora, podem visitar os vossos irmãos no Quênia. Podem ir fazer negócios sem precisar de vistos”, disse o governante, tendo na altura acrescentado que os dois governos acordaram ainda a necessidade de aumentar a frequência de voos das companhias aéreas dos dois países ligando as principais cidades, mas há interesses em tirar benefícios do sector mineiro moçambicano para ajudar a desenvolver o seu país.



PONTECAS DEGRADADAS DEVIDO A DEGRADAÇÃO:

PONTECAS PERIGAM VIDAS HUMANAS

Há sensivelmente cinco anos, os moradores do Bairro do Fomento pedem a reabilitação das duas pontecas de travessia de peões. A solicitação ainda não teve uma resposta positiva por parte das autoridades municipais, o que já está a gerar um ambiente de mal-estar entre a edilidade e a população, aliás, esta última diz-se bastante revoltada e considera insensato o tratamento de um assunto sensível.

Visivelmente transtornadas, as nossas fontes consideram que a degradação das pontecas e a falta de iluminação pública na área onde estas estão instaladas, mostram de forma cristalina a falta de atenção da edilidade para com os munícipes. “Parece que é preciso que alguém perca a vida para que as autoridades resolvam este problema que já feriu várias pessoas que tentavam fazer a travessia por essas

“Vivemos um autêntico terror, quando chove as duas alternativas são perigosas, corremos o risco de cair ao atravessar as pontes ou então de sermos puxados pelas águas. Nós os adultos até conseguimos atravessar a nossa maneira, mas e as crianças? Elas são frágeis e sentimos por isso”.

Pedro Daniel Sigaúque disse que uma das pontecas já não tem o corrimão, situação que leva aos

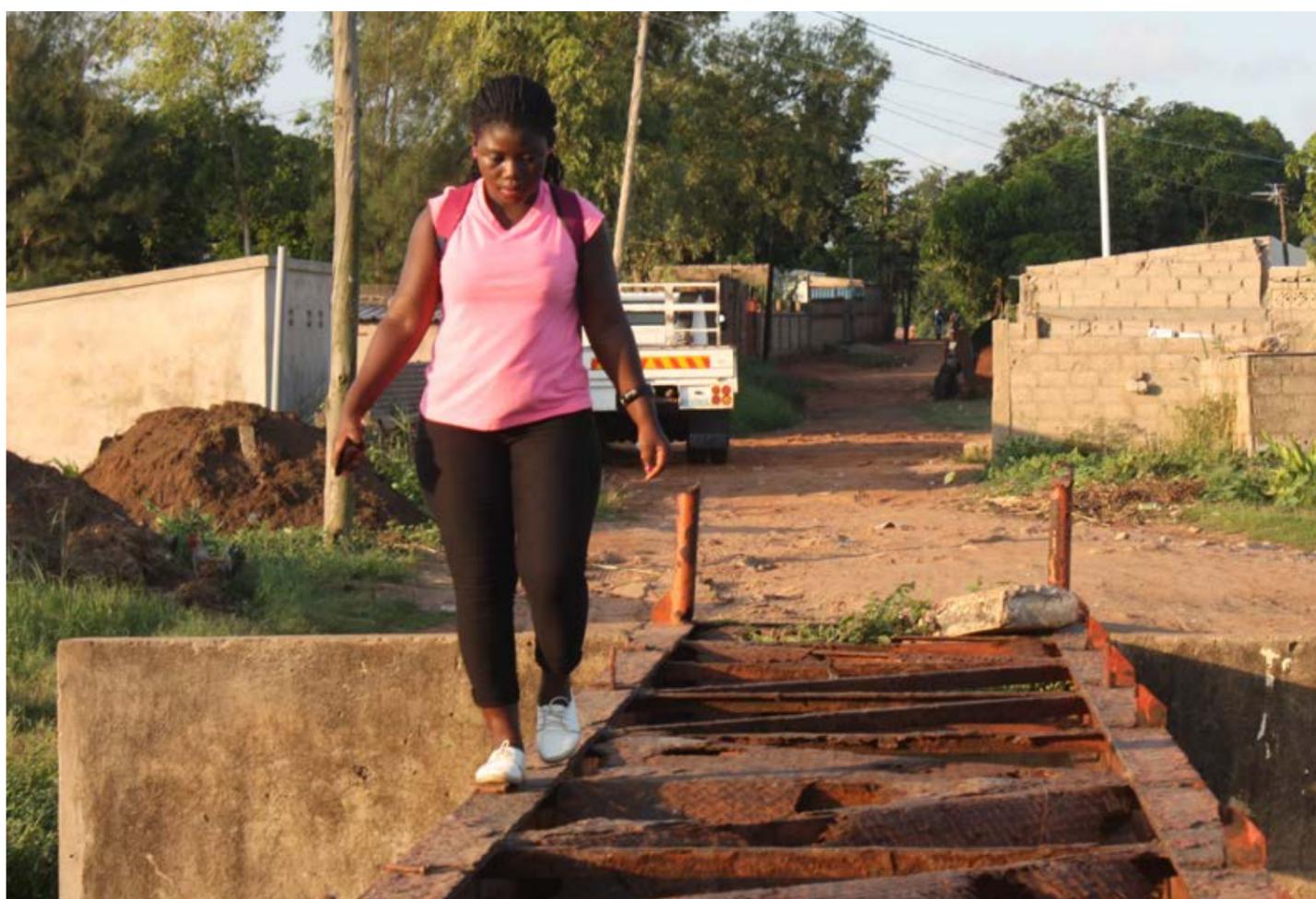
sugerido que a população dos dois quarterões deveria contribuir um valor monetário para a requalificação das pontes, mas a iniciativa não surtiu o efeito desejado no seio da população.

Ainda nesse contexto, Fernando Mathe fez menção a importância da inclusão da população na governação com vista a eliminar a problemática da dependência das autoridades municipais para a resolução dos problemas locais. “Várias vezes participamos nas governações abertas e aprendemos que deveríamos resolver os problemas pontuais entre nós, mas mesmo assim os residentes deste bairro preferem sofrer, porque acham que o problema deve ser resolvido pela edilidade. Portanto, alguns residentes do quarterão 19 juntamente com o chefe de quarterão defendem que esse trabalho de reabilitação somente diz respeito às autoridades municipais”.

Sem querer gravar a entrevista, o chefe de quarterão 19, refutou as acusações proferidas pelo chefe do quarterão 20. “Eu nunca disse isso, mas os moradores sempre falam que em 2014 quando foi a época da campanha eleitoral o edil disse que ia resolver essa situação, por isso não vão tirar nenhum valor monetário”.

No sentido de apurar a veracidade do assunto, o Correio da Matola, conversou com o Vereador das Obras e Infra-Estruturas Municipais do Município da Matola. Edson Ussaca prometeu inteirar-se melhor sobre o assunto, entretanto, afirmou que o conselho municipal não tem conhecimento sobre o assunto.

“Ainda não tivemos reclamação do género, mas nós como autoridade municipal queremos o bem-estar da população, por isso mesmo, comprometemo-nos a fazermos-nos ao terreno para melhor percebermos o problema”.



A população diz ainda que o conselho municipal deverá assumir responsabilidades em caso de algum desastre nessas pontecas.

De acordo com os moradores do Fomento, as condições estruturais das pontes encontram-se em estado de total degradação, situação que periga a vida dos utentes das mesmas quando as usam para a travessia de um quarterão para o outro, bem como para os bairros circunvizinhos.

pontes”, lamenta Júlio Anselmo Niquisse, morador do bairro e acrescenta que a travessia das pontes tornou-se difícil principalmente no período da noite, “as pontes já estão estragadas e com a falta de iluminação, tudo piorou. Queremos que a edilidade reflita sobre esta situação que um dia pode trazer perdas irreparáveis”.

O ancião Gabriel Filimone conta que nos dias de chuva as pessoas estão sujeitas a recorrer às valas, sobre o risco de serem puxadas pelas águas que passam com alguma intensidade nas valas.

utentes a exercerem um enorme trabalho de equilíbrio. “Ao atravessar por aqui, sentimo-nos a andar numa corda bamba, situação que deveríamos ver somente em actuações de acrobatas nos espetáculos ou círculos. Pedimos a quem é de direito para que tente minimizar a nossa situação”.

Por sua vez, Fernando Mathe, Chefe do Quarterão 20, avançou que na tentativa de minimizar o problema, terá realizado algumas reuniões com a comunidade, no sentido de resolver a situação a nível local, tendo o mesmo

VI SESSÃO ORDINÁRIA

GOVERNO DA PROVÍNCIA DE MAPUTO SATISFEITO COM A PRODUÇÃO GLOBAL DOS DISTRITOS



O Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, dirigiu de 27 a 28 de Março do presente ano, no Distrito da Matola, a VI Sessão Ordinária do Governo, com o objectivo de avaliar o desempenho dos distritos que constituem a província.

De acordo com Olga Leonor Manjate, porta-voz do governo da província de Maputo, o Governador enalteceu os esforços dos distritos, tendo desse modo, feito uma avaliação positiva em conta da produção global e pelo facto dos mesmos superarem aquilo que são as expectativas e o próprio crescimento.

Nesse âmbito, a nossa fonte deu o exemplo do Distrito da Matola que na sua produção global arrecadou cerca de 53.490 mil milhões de meticais, representando um crescimento de 15.7 %, sendo a maior contribuição na área de indústria transformadora, com uma execução correspondente a 97.5%. Manjate frisou ainda, o Distrito de Boane que na sua produção global cresceu em cerca de 19.1%, sendo as áreas que mais contribuíram para esse crescimento, a indústria, a agricultura, a pesca e pecuária, e a indústria extractiva com 83.2%, 12.2% e 2.2%, respectivamente. Afirmou que nota igualmente um

crescimento ao nível do Distrito de Magude que na produção global cresceu em 78.3%.

A nossa fonte avançou ainda que os distritos estão a trabalhar afinadamente para responder aquilo que são as preocupações da população, tendo em conta a situação da falta de água que se regista nos meses e que existe um trabalho que se está a desenvolver em conjunto pelos governos distritais em prol da educação e de minimizar aquilo que são as doenças hídricas tendo em conta que estamos ainda na época chuvosa.

Aprovada a criação dos centros de

promoção de emprego e atendimento de assuntos laborais em todos os distritos

No que concerne aos Centros Distritais de Promoção de Emprego e Atendimento de Assuntos Laborais, a nossa fonte afirmou que serão criados centros em todos os distritos, mas numa primeira fase, serão abrangidos os distritos de Matutuine e Moamba.

Neste contexto, o Centro de Matutuine, vai entrar em funcionamento no mês de Maio e em Julho do ano em curso, o Centro de Moamba. Para o ano 2019 prevê-se a entrada em funcionamento do Centro da Manhica. Estes centros vêm para minimizar as preocupações apresentadas pelos trabalhadores que têm de se deslocar dos distritos da província para a cidade da Matola a fim de responder a essas preocupações.

Olga Manjate explicou que os centros têm como objectivo galvanizar os assuntos laborais nos distritos, no sentido de atender assuntos relacionados com a ilegalidade laboral, promoção do emprego e colocações, segurança social, mediação de conflitos, folha de relação nominal e o portal de emprego.

“Com a criação destes centros, espera-se uma resposta célere relativamente àquilo que são as colocações e informação estatística do desemprego registado ao nível dos distritos e, por outro lado, estimular os jovens que acabam abandonando o país recorrendo aos países vizinhos, a procura de emprego”

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Leonel Magos, Eduardo Do Carmo, Stécio Mucavele e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Egaz Chanjane

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
NUI: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

GOVERNO EXORTA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS A REGULARIZAREM A PROVA DE VIDA

O Governo do Distrito da Matola desafia os funcionários públicos a regularizarem a situação da

para ultrapassá-los”.

Durante a reunião, foram levanta-

concerne ao pagamento de salário aos funcionários. “A Prova de Vida é um procedimento operacional que

Falando na sala de reuniões do Instituto Industrial e Comercial da Matola, Anastácia Quitane, avançou que, particularmente no sector da Educação, existem vários funcionários que ignoram a regularização da Prova de Vida, bem como do direito a assistência médica e medicamentosa. “Simplesmente não querem saber disso, mas quando existe uma situação de infelicidade ou doença correm para as suas instituições para exigirem o valor da Prova de Vida, mesmo não tendo sido feito, portanto, isso deve mudar”.

Por sua vez os chefes das secretarias de Escolas Primárias e Secundárias, avançaram que a falta de salas de aulas nalgumas escolas primárias, bem da relação entre professor e aluno, comprometem bastante o processo de ensino e aprendizagem. “ Nesta época chuvosa tivemos vários problemas, onde algumas escolas encontraram-se alagadas e por esta razão, as crianças estudam ao ar livre.

Quando chove, os professores não podem exercer as suas actividades, sem contar que um professor, por vezes, está para ensinar cerca de 60 a 70 alunos”.

Os responsáveis pelas unidades sanitárias, por seu turno, relataram que devido a época chuvosa, os centros de saúde têm registado alguns casos de malária e doenças hídricas mas, os mesmos garantem que a situação está controlada. “Temos feito várias campanhas de sensibilização em função da actual época chuvosa, temos distribuído purificadores de água, redes mosquiteiras, entre outros produtos para o combate às doenças provenientes das chuvas”.

A Administradora do Distrito saudou o trabalho prestado pelos funcionários nos seus sectores de trabalho, encorajou-os para que continuem a lutar para o bem-estar da população e dos funcionários, reduzindo o tempo de espera de serviço. Neste contexto, a nossa fonte frisou que face a erradicação das turmas ao ar livre, até o mês de Agosto, o Distrito da Matola terá mais 10 salas construídas através do projecto “Minha Sala, Meu Futuro”.



Prova de Vida, no sentido de evitar pagamentos indevidos aos pensionistas ou seus dependentes. O facto foi anunciado na última segunda-feira, pela Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane, quando dirigia a I Reunião com os Chefes dos Recursos Humanos dos Serviços Distritais, Corpo Directivo e Chefes das Secretarias das Unidades Sanitárias e Escolas Primárias e Secundárias do Distrito da Matola.

De acordo com a administradora a reunião tinha como objectivo avaliar o nível de cumprimento das actividades prestadas pelos funcionários nos seus sectores de trabalho, auscultar os desafios enfrentados pelos mesmos, bem como apresentar-se como a nova administradora do distrito da Matola. “Com esta reunião quisemos saber dos nossos funcionários, particularmente nas áreas de Educação e Saúde, sobre as preocupações existentes e o que está sendo feito

das várias questões, com maior destaque a regularização da situação de Prova de Vida por parte dos funcionários e a morosidade na execução de expedientes de carácter informativo. Neste contexto, Anastácia Quitane, fez menção a importância da Prova de Vida no que

serve para conferir e validar os dados do funcionário, com o objectivo de comprovar sua vida e seu direito ao benefício. Também serve para monitorar se os benefícios estão sendo pagos correctamente para combater possíveis fraudes”.



OPERAÇÃO PÁScoa NA PROVÍNCIA DE MAPUTO

PRM GARANTE CONTROLO DE SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA



Devido ao fim-de-semana prolongado por conta do feriado da sexta-feira santa, ao elevado fluxo migratório, bem como ao aumento de casos de acidentes de viação na Província de Maputo, em particular, no distrito da Matola, a Polícia da República de Moçambique, ao nível da Província de Maputo, activou um comando operativo com vista a garantir um ambiente ordeiro, bem como reforçar o policiamento preventivo em locais e horários de maior incidência de acidentes de viação.

Em entrevista ao Correio da Matola, o Comandante da Província de Maputo, Júlio Bonicela, avançou que trata-se de uma acção conjunta e estratégica com vista a garantir a mobilidade segura de pessoas ao logo deste feriado de carácter religioso. Segundo a nossa fonte, a polícia contará com muitas actividades para diminuir a incidência de acidentes relacionados ao excesso de velocidade,

a condução em estado de embriaguez, ao uso inadequado do cinto de segurança e as ultrapassagens indevidas.

“Neste momento um grupo de oficiais e quadros de várias áreas da polícia, estão a realizar actividades de acompanhamento do período da páscoa, na província de Maputo, em particular, na Matola. Portanto, as forças das diversas áreas estão posicionadas nos pontos mais críticos no sentido de fiscalizar a condução, bem como a legalidade dos condutores”.

De acordo com a nossa fonte, por conta do elevado movimento migratório, a polícia instalou algumas brigadas a partir das fronteiras de Ressano Garcia, Goba e Namaacha, sendo esses, no entender da polícia, os pontos de partida rumo a má condução. “Os condutores sempre querem ganhar tempo, neste período da páscoa recebemos vários compatriotas que residem fora do país,

portanto a polícia sente-se na obrigação de intervir nesses pontos de uma forma mais intensiva”. Bonicela avançou ainda que a polícia está a desencadear acções de sensibilização e educação rodoviária com vista a consciencializar os automobilistas sobre a importância dessa educação para a redução de casos de acidentes de viação. “O foco dessa actividade, serão os comportamentos que geram maiores riscos de acidentes de viação ou que aumentam a gravidade para quem esteja envolvido num determinado sinistro como o caso de excesso de velocidade, falta de uso do cinto de segurança, bem como na condução sob efeito do álcool”.

Falando sobre os acidentes de viação a nossa fonte avançou que a polícia tem registado uma ligeira redução, mas preocupam os danos avultados registados nesses acidentes, resultando geralmente em muitas perdas hu-

manas. “Por exemplo em 2017, nesse semestre registamos um total de 362 acidentes de viação contra 378 de igual período do ano anterior. Mas em relação aos óbitos, registamos cerca de 180, sem contar com alguns que não são reportados às autoridades”.

Júlio Bonicela aproveitou a ocasião para apelar aos automobilistas a pautarem por uma condução defensiva, alertando-os que a polícia será implacável e severa na aplicação de punições por conta das irregularidades nas estradas. “As pessoas devem ter consciência que correr não é chegar e que se estiverem sob efeito de álcool não devem se fazer ao volante sob risco de ceifar vidas inocentes por conta de uma irresponsabilidade que seria evitada”.

PRM realiza a VIII Sessão do Conselho Provincial

Com objectivo de aprimorar as estratégias de prevenção e combate dos acidentes de viação e corrupção na Província de Maputo, apreciar o grau de cumprimento das recomendações do XXVII Conselho Coordenador do MINT, avaliar a situação disciplinar e a saúde dos membros da PRM, avaliar a situação da ordem, segurança pública durante o ano 2017, bem como apreciar a informação sobre o PESOE do Comando Provincial para 2018, o Comando realizou, no Distrito da Matola, a VII Sessão do Conselho Provincial da PRM.

Falando aos membros da PRM, Júlio Bonicela, revelou que durante o ano de 2017, o comando conheceu e registou um total de 4.660 casos criminais contra 4.187 de 2016 o que representou uma subida em 473 casos. Perante esses resultados, Bonicela exortou aos membros da PRM a continuarem a empenhar-se na manutenção da ordem e segurança públicas, tendo em destaque, a protecção da linha fronteira estatal e do tratamento dos casos de violência doméstica que tem estado a registar um ligeiro crescimento.

ANASTÁCIA QUITANE

“DEVEMOS ESTIMULAR OS JOVENS A DAREM CONTINUIDADE AS NOSSAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS”

No âmbito do lançamento da X Edição do Festival Nacional da Cultura – Fase Distrital, a Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane, disse ser importante o empenho dos jovens para a melhoria da diversidade cultural e promoção da paz no país.

Segundo a Administradora, o lançamento da X Edição do Festival Nacional da Cultura – Fase Distrital, constitui um passo importante na arena cultural da Matola, pois, a simbiose entre a dança, teatro, poesia, artesanato e gastronomia revelam a melhor forma de descrição e difusão da diversidade cultural, criando deste modo, oportunidades para que

os fazedores da cultura possam ter mais expressão, bem como despertar interesse de diversos agentes económicos a apoiarem a cultura local.

De acordo com a governante, além de promover a preservação e divulgação da cultura, artes e tradições populares, a X Edição do Festival Nacional da Cultura – Fase Distrital, será igualmente, um momento de promoção do estudo, recolha, preservação e divulgação do património cultural moçambicano nas suas diferentes vertentes.

“A cultura como um elemento aglutinador de grupos que favorece a inclusão social, promovendo

a criatividade e a inovação, deve ser compreendida como alicerce estratégico para o desenvolvimento de um país. Portanto, queremos ainda incentivar o desenvolvimento da criatividade e promoção das indústrias culturais e sustentar a protecção da propriedade intelectual”.

Apelou maior envolvimento dos actores culturais nas acções inerentes ao Festival Nacional da Cultura 2018. “Queremos com isto apelar a todos para que façamos deste momento festivo, que se resume na manifestação cultural, o pilar para enfrentarmos e superarmos os desafios que o dia-dia nos coloca pela frente, exortando de forma particular para o empenho dos jovens que são o

garante da continuidade e globalização da nossa identidade e manifestação cultural”.

Anastácia Quitane aproveitou a ocasião para exortar aos organizadores do festival a agirem com transparência e justiça na escolha dos grupos que irão participar na fase final ao nível do distrito.

Por seu turno, os organizadores do evento fizeram menção da importância da maior participação dos artistas para promover a competitividade cultural, enaltecendo assim, as potencialidades culturais do país. Este ano o X Festival Nacional da Cultura vai realizar-se na província de Niassa, em Agosto próximo.



MATHLEMELE PODERÁ CONTAR COM DUAS INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS



O Conselho Municipal da Matola através da Vereação da Juventude e Desportos pretende ainda neste ano, construir dois campos desportivos no Bairro de Mathlemele.

De acordo com o Vereador da Juventude e Desporto, Agy Carimo, trata-se de um projecto que vai incluir a construção de um campo de futebol 11 contemplando uma pista de atletismo e outro campo multi-uso, para a prática de modalidades de salão.

Espera-se que estes empreendimentos dinamizem a prática de algumas modalidades. “Já lançamos o concurso público e já temos datas previstas para o arranque das obras. Entretanto, com essas construções de raiz, queremos resgatar algumas modalidades que têm perdido o interesse no seio dos munícipes, bem como dos praticantes da mesma. Estas duas infra-estrutu-

ras poderão movimentar ainda mais, a prática de voleibol, criar algumas competições a nível local e regionais de atletismo, bem como recuperar o basquetebol e o futebol de salão”.

Carimo explica que apesar de muitas limitações financeiras, a edilidade dentro do quadro orçamental e com o apoio de parceiros, procura da melhor maneira promover o desporto criando e mantendo as infra-estruturas funcionais.

“Estes campos que estão sendo construídos nos 42 bairros da Matola não pertencem ao município, mas sim ao munícipe, portanto, a nossa responsabilidade é mantê-los activos e a população é quem faz a gestão. Ficamos felizes em saber que estamos a responder aos anseios dos munícipes”.

O Vereador da Juventude e Desportos, Agy Cari-

mo avançou que ainda para este ano está prevista a construção e requalificação de algumas infra-estruturas desportivas em outros bairros. Neste contexto, o nosso entrevistado afirmou que no Bairro do Fomento, concretamente na zona do Sial, será construído um campo multi-uso, bem como no Khongolote e Tsalala.

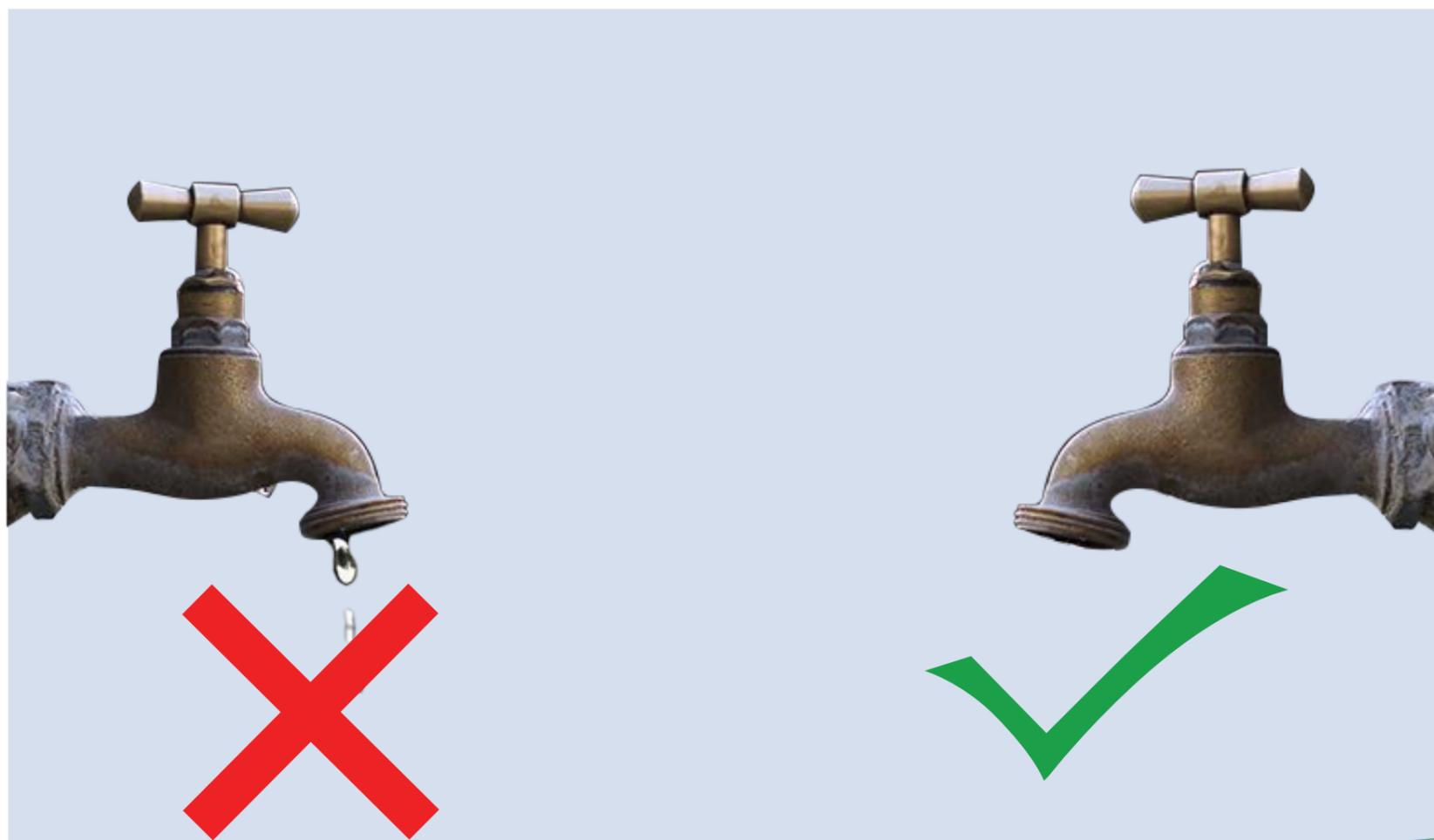
“Os empreiteiros e os concorrentes já realizaram inúmeras visitas a estes locais, onde se sentem motivados a apostar na construção dessas infra-estruturas que em um futuro próximo poderão ser usados como centros de formação de atletas de várias modalidades. Nestas construções o Conselho Municipal garante os espaços e com os laços de amizade que vemos desenvolvendo com várias entidades, buscamos apoios para a construção”, finalizou.

VHALE - VHALE

- Os “camararia” à KGB estão nos semi-coletivos, com missão única: acabar com oportunismo dos chapeiros. Ainda bem que não são identificáveis, porque o cobrador costuma recusar a “entrada” de exigentes e bêbados.

- Sim a edilidade deve proteger os interesses dos munícipes, mas assumir barulhos baseando-se em Robertocarlismos pode ter o seu preço no futuro. Haverá lugar para catadores no aterro? Ah sim?

- Parece que o tribunal é mais sensível ao investimento privado, daí a privação dos moradores da Liberdade e do Fomento, que são obrigados a conviver com águas das chuvas ou então abandonar casas que construíram com muito sacrifício.



**Feche a sua torneira,
evite o desperdício de água**

Vamos todos poupar água



Uma iniciativa do:



Ministério das Obras Públicas,
Habitação e Recursos Hídricos

